RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Prefeito de Pontal do Araguaia lidera carreiros em protesto por pavimentação da BR-158

BR-158

Redação com assessoria

O prefeito de Pontal do Araguaia, Adelcino Lopo (MDB), lidera uma mobilização inédita ao percorrer cerca de 140 quilômetros da BR-158, no norte de Mato Grosso, à frente de uma comitiva de carreiros que cobra do governo federal a pavimentação do trecho ainda não asfaltado da rodovia.

Batizada de “Desafio dos Carros de Boi”, a manifestação teve início no domingo (8) e segue até sexta-feira (13). O ato reúne 16 carreiros, cinco carros de boi e 54 animais, em um trajeto simbólico por um dos pontos mais críticos da BR-158. A organização é do grupo Carreiros do Araguaia, com coordenação política do prefeito Adelcino Lopo.

O percurso atravessa áreas consideradas estratégicas para o escoamento da produção agropecuária, mas que enfrentam graves problemas de infraestrutura. Segundo Adelcino, a falta de pavimentação compromete o desenvolvimento econômico, eleva custos logísticos e impacta diretamente a qualidade de vida da população da região do Araguaia.

A mobilização conta com a participação dos prefeitos Ricardo Babinski (Confresa), José Maranhão (Alto da Boa Vista), Carlos Tomazetto (Porto Alegre do Norte), João da Pá (Vila Rica) e Danilo Coelho (Ribeirãozinho), além de um vereador de Torixoréu. Líderes religiosos, produtores rurais e comunicadores locais também acompanham trechos do trajeto.

Entre os participantes estão o padre Sebastião, da Diocese de Bom Jesus, o padre Ivo, de Barra do Garças, o produtor rural Ramon Flores e um radialista de Confresa, que reforçam o caráter social e regional do protesto.

A BR-158 é uma das principais ligações entre o norte de Mato Grosso e o Pará, sendo considerada rota logística fundamental para a economia local. Para Adelcino Lopo, a pavimentação do trecho é urgente e essencial para garantir segurança viária, reduzir prejuízos e promover a integração do Araguaia com o restante do país.

A expectativa dos organizadores é que a mobilização chame a atenção do Ministério dos Transportes e do DNIT, pressionando pela retomada e conclusão definitiva das obras na rodovia.